

GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE E NORDESTE Ano 1 N 5 Novembro/Dezembro 2016

ENCANTOS DO MARANHÃO

BUMBA
MEU BOI

Norte e Nordeste
conquistam Fernando Pini

Inovação e
sustentabilidade

Crédito para
pequenos negócios

O País ainda está
na UTI

REVISTA GRAPHIUM

Órgão Oficial da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste

Dirigentes(Sindicatos)

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (SINDIGRAF)
José Afonso Boaventura de Souza

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (SINGAL)
Floriano Alves da Silva Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus (SINDIGRAF)
Roberto de Lima Caminha Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado da Bahia (SIGEB)
Josair Santos Bastos

Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (SINDGRÁFICA)
Luiz Francisco Juçaba Esteves

Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão (SINDIGRAF)
Roberto Carlos Moreira

Sindicato das Indústrias Gráficas de Belém do Pará (SIGEPA)
Carlos Jorge da Silva Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba (SINDIGRAF)
Marcone Tarradt Rocha

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF)
Eduardo Carneiro Mota

Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT)
Luiz Gonzaga de Andrade

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (SINGRAFNR)
Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES)
Walter Castro dos Santos

Sindicato das Indústrias Gráficas de Tocantins (SIGTO)
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Dirigentes(Abigraf)

Abigraf/AL: Floriano Alves da Silva Júnior

Abigraf/AM: Roberto de Lima Caminha Filho

Abigraf/BA: Josair Santos Bastos

Abigraf/CE: Vivian Nicolle Barbosa Alcântara

Abigraf/MA: Roberto Carlos Moreira

Abigraf/PA: José Conrado Azevedo dos Santos

Abigraf/PB: Marcone Tarradt Rocha

Abigraf/PE: Valdézio Bezerra de Figueiredo

Abigraf/PI: Odimilson Alves Pereira

Abigraf/RN: Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Abigraf/SE: Walter Castro dos Santos

Abigraf/TO: Sérgio Carlos Ferreira Tavares



**SINDICATOS DAS
INDÚSTRIAS GRÁFICAS**
NORTE / NORDESTE



**ABIGRAF's
DO NORTE E
NORDESTE**

Revista GRAPHIUM

Impressão: Gráfica e Editora 7 Cores

Tiragem: 4.000

Av. Cruz Cabugá, 767, 5º andar, Santo Amaro, Recife/PE, CEP 50040-000 | Fone 81 3412-8466 revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira, Luiz Francisco Juçaba Esteves. Colaboradoras: Ivana Freire, Mariana Lira. Jornalista: Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.

Revisão: Fernanda Araruna. Projeto Gráfico: Agência Forbrands

Perseguição às gráficas

A má fase econômica que o país atravessa afeta em cheio a indústria gráfica do Norte e Nordeste. Além da ineficácia das recentes medidas econômicas do governo federal, que até agora não surtiram o efeito esperado pelos empresários, o setor sofre com o excesso de tributos, taxas e impostos, o aumento da inadimplência e a escassez de crédito, além da perseguição desenfreada de órgãos ligados ao meio ambiente, que não demonstram competência para equacionar os eventuais problemas - sabem tão somente multar. Sem falar do famigerado monopólio na fabricação do papel e o preço absurdo das matérias primas de modo geral, o que fere de morte muitas empresas gráficas de menor porte. E as previsões para 2017 não são nem um pouco animadoras. O governo, por sua vez, seja em escala federal, estadual ou municipal, vem se esmerando em atrasar pagamentos e dar calotes nas empresas fornecedoras de produtos gráficos. Ou seja, o poder público está nos prejudicando por todos os lados - com a histórica ineficiência de suas medidas econômicas; através da perseguição dos órgãos fiscalizadores e, ainda por cima, dando calotes nas empresas que ainda vendem serviços aos órgãos públicos. É uma punição sem qualquer sentido à indústria gráfica, o que exige, mais uma vez, a reconhecida capacidade de organização e superação do setor. Através dos Sindicatos e da ABIGRAF, precisamos agir coletivamente e buscar saídas para as gráficas de menor porte, antes que o setor por inteiro seja afetado.

SUMÁRIO

03

**PRÊMIO PINI
AS MELHORES DO
BRASIL**

28

**EXPO
PRINT
DIGITAL**

NOTAS

Assembleia da
ABIGRAF Nacional

29



MEIO AMBIENTE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

34



ECONOMIA À espera de mudanças

39



SENAI faz 75 anos moderno e de olho no futuro

SINDICATO NOS ESTADOS

Acre
Alagoas
Ceará
Maranhão
Rio Grande
do Norte
Sergipe
Tocantins
Pernambuco

PRÊMIO FERNANDO PINI

As Melhores do Brasil



Quatro empresas das regiões Norte e Nordeste conquistaram o 26º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, o principal do País e

um dos mais importantes do mundo. As gráficas Kroma e FacForm, de Pernambuco; a Claudino Embalagens, do Ceará; e a Delta Publicidade

/Jornal O Liberal, do Pará, além da AGFA, recebem o reconhecimento de todo o setor pela excelência nos produtos e serviços.

Tintas Pantone
Papéis Off set
Chapas Positivas
Químicos p/Off-set

cortepel
 Papéis e Materiais Gráficos
O seu papel cortado!

Papéis p/scrapbook
Furadores p/scrapbook
Papéis p/convites

Rua Velha, 309 Boa Vista - Recife - PE - 50.060-210 Fone: (81) 3221.7798 Fax: (81)3421.6676
 E-mail: cortepel@ig.com.br

KROMA GRÁFICA CHEGA AO TOPO NACIONAL



que pode comemorar este momento mágico e de emoção inigualável sabendo que valeu todo o seu esforço e criatividade”.

A peça premiada como melhor Kit Promocional do Brasil foi o projeto “Vidas e Cores do Capibaribe”, que apresenta a imensa beleza da fauna e flora que resiste em meio à verdadeira selva de pedra recifense. É também um alerta aos políticos e empresá-

rios sobre a importância do rio, seja na manutenção da vida e das espécies, do turismo, sustentabilidade e navegabilidade que o rio permite.

Diogo complementa que “o foco da Kroma Gráfica são os clientes que desejam qualidade total, da negociação à saída do material perfeito. Sejam eles de agências, editoras, indústrias ou mesmo o varejo nos segmentos promo-

Após arrebatando durante oito anos seguidos os Prêmios Norte e Nordeste de Excelência Gráfica com mais de 20 troféus, a Kroma Gráfica atingiu o topo nacional das artes gráficas. Foi a grande vencedora na categoria promocional do Fernando Pini 2016, o Oscar da indústria gráfica brasileira e um dos mais importantes do mundo.

Com esta premiação, a empresa pernambucana, com apenas 11 anos de existência, atingiu um patamar que reflete a determinação da equipe em fazer sempre o melhor em termos de qualidade na produção e no atendimento. Segundo o diretor da empresa, Diogo Leal, “a conquista é fruto de trabalho árduo e dedicação de toda a equipe,

cional, editorial e comercial. A oferta de produtos diferenciados e a entrega obedecendo rigorosamente o prazo combinado são os nossos principais diferenciais, aliados à qualidade de nível superior, viabilizada pelas novas tecnologias e o constante aperfeiçoamento da nossa equipe de colaboradores”, finaliza.

EMBALAGENS CLAUDINO: TRAJETÓRIA PREMIADA

Vencedora do 26° Fernando Pini - Produto: Sacolas Água de Côco - Cliente: Yann Comércio Indústria e Representações

Estreante em concursos de excelência gráfica, a empresa cearense Embalagens Claudino foi a vencedora no 8° Prêmio Nordeste/2016 e, automaticamente inscrita no 26° Fernando Pini, conquistou também o troféu mais importante da indústria gráfica brasileira. "Os dois troféus nos trouxeram grande alegria, pois acreditamos que esses prêmios são o reconhecimento de toda nossa trajetória, motivo de muito orgulho e satisfação por

ter o "Oscar" da indústria gráfica para uma empresa genuinamente cearense", afirma a empresária Sandra Claudino, presidente da Embalagens Claudino. Ela explica que "a sacola do cliente Água de Coco, também empresa cearense, traduz a nossa cultura e riqueza, com a impressão de renda, textura linho e coqueiro. Ganhar com essa peça nos trouxe uma satisfação maior ainda, pois ela é o que melhor traduz a riqueza cearense. Nos sentimos muito felizes pela conquista do Prêmio disputado pelas maiores empresas do País, o que nos faz estender o troféu à toda indústria gráfica do nosso Estado, para lembrarmos sempre que também somos capazes e realizadores de sonhos", concluiu.

A Embalagens Claudino nasceu há 20 anos, já produzindo apenas embalagens de papel, principalmente as sacolas para o varejo, fabricadas desde sempre com foco nos clientes mais exigentes no quesito qualidade.



Sandra Claudino

FACFORM: GRÁFICA MAIS PREMIADA DO BRASIL

Reconhecida em todo o País pela qualidade dos seus produtos e como colecionadora de títulos, a pernambucana Gráfica FacForm conquistou mais cinco troféus no 26° Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini. Agora, a coleção da empresa tem 78 troféus do mais importante prêmio da indústria gráfica brasileira. "Tudo isso é resultado do trabalho feito com amor, dedicação, e, acima de tudo, muito respeito", diz o presidente da empresa, Francisco Nunes.

Prêmios da FacForm no Fernan-

do Pini 2016:

Cartões de visitas e papelerias - Produto: Meus Bloquinhos - Cliente: FacForm Impressos Ltda.

Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos - Produto: Embalagem Queijo de Cabra (Ariano Suassuna)

Cliente: Ariano Suassuna

Sacolas Próprias - Produto: Sacola Sertão Noturno - Cliente: FacForm Impressos Ltda.

Agendas - Produto: Incríveis Jornadas - Cliente: Casa Comunicação
Categoria: Calendário - Produto: Calendário Fixo FacForm.



Crédito: Renato Assis

AGFA VENCE

três categorias do 26º Prêmio Fernando Pini

A AgfaGraphics do Brasil foi a vencedora em três categorias do “Prêmio Pini Fornecedores do Ano”, honraria concedida aos fornecedores de destaque no ano em uma das principais premiações da indústria gráfica.

A Agfa foi a vencedora nas categorias: Software de Gerenciamento de Cores; Chapas para Impressão; e Equipamentos para Pré-Impressão, Sistemas e CTPs. Este reconhecimento destaca a atuação nacional da companhia em diferentes áreas da impressão, oferecendo serviço e suporte de qualidade aos clientes.

Para Eduardo Sousa, gerente de marketing da Agfa para a



América Latina, “mais uma vez a indústria gráfica nos presenteou com o Prêmio Pini. E, desta vez, em dose tripla. Procuramos sempre estar ao lado dos nossos clientes, os auxiliando

em todas as suas demandas. E receber esta premiação nos dá um novo impulso para seguir oferecendo soluções de qualidade ao mercado brasileiro e um forte suporte pós-venda”.

:Azura

Tecnologia de Chapa Livre de Produtos Químicos

Agora já são mais de **188** sistemas instalados no Brasil.



AGFA



Stay Ahead. With Agfa.

Agfa Graphics - Venda Direta PE
 Consultor de Negócios: Marcelo Moraes
 Tel.: 81 9165.6067
www.agfa.com.br

ISO 14001 • ISO 9001 • OHSAS 18001

O LIBERAL: melhor do Brasil e maior do Norte

Vencedor do 26º
Prêmio Fernando Pini
- Categoria Jornais
Diários Impressos



Equipe do jornal paraense comemora a merecida premiação

Ao completar 70 anos de história, o jornal O Liberal, sediado em Belém - PA, conquistou o 26º Fernando Pini, na categoria Jornais Diários Impressos.

Esse é o segundo Pini conquistado pelo jornal em menos de uma década. A primeira vez foi em 2010. O jornal foi finalista em 2013 e já conquistou menção honrosa por diversas vezes. Na final de 2016, vários jornais concorreram com duas edições, mas O Liberal inscreveu apenas a edição do dia 1º de setembro de 2016, com a manchete "Senado cassa Dilma". A excelência gráfica de O Liberal já é reconhecida pelos leitores do jornal, cuja qualidade e esmero dos cadernos dedicados à co-

bertura jornalística repete-se nos anúncios de agências, em mensagens de clientes empresariais e do Poder Público. O padrão de alta qualidade da impressão também pode ser visto nos encartes do jornal, como as revistas Amazônia Viva, Agronegócio, Municípios Verdes e fascículos do Enem 2016 e coleção comemorativa dos 400 anos da Cidade de Belém. Produtos do parque gráfico do jornal, como livros e outros impressos, também levam o selo de qualidade do jornal.

A conquista do 26º Fernando Pini é atribuída pelo diretor industrial do jornal, João Pojucam de Moraes Filho, "à persistência de buscar sempre fazer o melhor.

Quando muitos jornais impressos consideraram que o digital havia chegado para substituí-los, O Liberal mantém a sua qualidade de impressão, sua cobertura jornalística de alta credibilidade, seu processo industrial auditado, como algo bom que veio para ficar, como toda marca reverenciada no mercado".

O Liberal é impresso em uma rotativa única no Brasil e na América Latina, a Uniset, de fabricação alemã e adquirida em 2006, única no continente na configuração de forno secador e outros itens específicos.

Consumíveis Saphira

O produto certo na hora certa. Simples assim.



Os consumíveis Saphira atendem a pré-impressão, passando pela impressão, até o acabamento, oferecendo uma ampla gama de produtos, testados e homologados pela Heidelberg, que garantem ótimos resultados. Além de tintas, blanquetas, chapas, provas e químicos, oferecemos a linha Saphira Eco que está em conformidade com as mais rígidas normas ecológicas do mundo. Seja qual for a sua necessidade, os consumíveis Saphira são entregues de forma rápida e confiável em todo o território nacional, e podendo ser adquiridos inclusive de forma online.



Conheça o novo Online Shop, 24 horas por dia,
7 dias por semana: shop.heidelberg.com/br

HEIDELBERG

Heidelberg do Brasil
Alameda África, 734 • Polo Empresarial Tamboré
06543-306 • Santana de Parnaíba • SP
Tel.: 11 5525-4489 • Fax.: 11 5525-4501
www.heidelberg.com/br

Gestão: **SINDIGRAF/AC** implanta

Condomínio Sindical

Projeto-piloto ajuda sindicatos industriais a partilhar estruturas e melhorar serviços



José Afonso, Sindigraf (de camisa polo azul), com o presidente da FIEAC e de sindicatos da indústria, no Espaço Sindical

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (Sindigraf) foi um dos líderes na iniciativa de aderir a uma proposta inovadora de gestão, a implantação do Condomínio Sindical. Reconhecendo seus benefícios para a entidade, o presidente José Afonso Boaventura de Souza afirma que este é um projeto que foi firmado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC), que tem por objetivo melhorar e fortalecer a gestão dos sindicatos, dar consistência aos processos, otimizar seus recursos e melhorar sua organização.

“É de nosso total interesse. Através desta iniciativa, iremos prestar um melhor serviço para as nossas empresas filiadas”, reconheceu. A implantação teve início em outubro de 2016 e, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), o processo contou com a elaboração de diagnóstico, Mapa do Condomínio e Planos de Otimização, sendo encerrado em janeiro deste ano, com avaliação positiva de ambos os lados – idealizadores e sindicatos.

Boaventura entende que o prin-

cipal objetivo do Condomínio Sindical é viabilizar a autossustentabilidade das entidades sindicais. “Antes mesmo de sermos contemplados, a FIEAC já havia investido na modernização do espaço sindical, oferecendo apoio jurídico, contábil e executivo. Agora, o Condomínio veio para nos dar autonomia para essa estrutura funcionar, sendo gerenciada pelos sindicatos de forma independente”, completou o empresário.

De acordo com ele, a ideia é estimular ainda mais a união das entidades sindicais, além de me-

lhorar o atendimento aos filiados, bem como a oferta de produtos e serviços. Para Boaventura, o Acre é exemplo de união e estratégia entre os 10 sindicatos industriais existentes, e o projeto Condomínio Sindical só vem a fortalecer essa característica.

COMPARTILHAMENTO –

A gestão compartilhada entre sindicatos é algo crescente no Sistema de Representação da Indústria. Para ajudar as federações e os sindicatos a tornarem esse modelo de gestão cada vez mais eficiente, a CNI criou o projeto Condomínio Sindical. A primeira fase do projeto resultou no documento “Condomínio Sindical – modelos e operação”. Elaborado por um Grupo de Trabalho composto pela CNI e por representantes das federações de indústria dos estados do Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão e Paraná, o documento apresenta três modelos de condomínio sindical – básico, intermediário e avançado – e detalha as respectivas funções, atividades e subatividades, assim como fatores comuns a todos.

TENDÊNCIA -

“Fala-se tanto em associativismo, por que, então, os sindicatos não podem atuar de maneira associativa?”, indagou Isabela Póvoa, ao apresentar o Mapa do Condomínio, em uma das várias reuniões realizadas com os presidentes que aderiram ao projeto.

“A CNI teve a perspicácia de detectar que a maioria das federações já trabalhava em condomínio, mas de forma desordenada. Então, a instituição está nos dando esse apoio – contratou uma empresa para fazer um estudo sobre como se trabalhar dessa forma e apresentar uma proposta de modelo de gestão, que foi

**“Quanto mais
você compartilha,
mais você cresce.
Ninguém mais
vai sobreviver
sozinho”**

**A gestão
compartilhada
entre sindicatos
é crescente
no Sistema de
Representação
da Indústria**

discutida com os presidentes de sindicatos interessados, a fim de ser enquadrada a nossa realidade”, concluiu Boaventura.

O presidente da FIEAC, José Adriano Ribeiro, elogiou a iniciativa, afirmando que, atualmente, esta é uma tendência de gestão. “Quanto mais você compartilha, mais você cresce. Ninguém mais vai sobreviver sozinho. Temos que começar a fazer esse exercício e nada melhor do que iniciar pelos nossos sindicatos. Quem sabe, daí, surge a grande mudança que estamos precisando nas nossas empresas”, acredita.



O mercado vai conhecer quem é
excelência no Norte e Nordeste

PRÊMIO JCC

Prêmio José Cândido Cordeiro | Norte Nordeste de Excelência Gráfica

Selecione suas peças



São Luís-MARANHÃO
01 de Setembro de 2017

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SINDGRÁFICA inova no relacionamento com associados por meio de debates DEMOCRÁTICOS

A iniciativa busca esclarecer dúvidas dos membros sobre o segmento mediante palestras realizadas por especialistas



Primeiro Painel Debates Gráficos, realizado na sede da FIEC

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Ceará (Sindgráfica), buscando dinamizar informações de interesse dos seus associados, lançou, no dia 18 de janeiro, o Painel Debates Gráficos. Mensalmente, um especialista de mercado abordará um assunto específico. A primeira edição do projeto teve como tema "Causas Trabalhistas", contando com a exposição dos advogados Catarina Moreira e Jorge Lima.

Os especialistas do primeiro Debates Gráficos orientaram os participantes, associados do Sindicato, às

diretrizes legais sobre o pagamento de férias, 13º salário, aposentadoria, afastamento, admissão e demissão, entre outros pontos. Para o empresário e associado Renaldo Braga, o momento foi positivo. O empreendedor, que acabou de entrar no Sindgráfica, explica que receber o suporte do sindicato irá facilitar e melhorar, tanto o conhecimento quanto a expansão dos negócios. "Para que possa obter um melhor desempenho profissional, é essencial que cada funcionário esteja ciente de seus deveres e direitos", explica o presidente do Sindgráfica,

Raul Fontenelle.

O presidente pontua ainda que os empreendedores da indústria gráfica devem estar a par não só das leis, mas de como segui-las de forma correta. "Exercer esta atividade de forma sucinta favorece o setor e colabora com o ofício dos funcionários", afirma. O Debates Gráficos, a partir de fevereiro, ocorrerá sempre na primeira quarta-feira do mês, na Federação das Indústrias do Ceará (FIEC). Para a próxima reunião, o tema abordado será "Tributos: vendedor de produtos ou prestador de serviços?".

Tecnologia em Papel
Tecpel

O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS

OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER

(81) 2101.5000 - www.tecpel.com.br



Apresentação do Procompi Indústria Gráfica



Palestra do presidente do SINGAL, Floriano Alves

SINGAL lança segunda etapa do Procompi

O SINGAL (Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas) realizou, no mês de novembro, na sede da FIEA (Federação das Indústrias do Estado de Alagoas), o lançamento da segunda etapa do Procompi - Programa de Apoio à Competitividade das Empresas Industriais de Micro e Pequeno Porte. Na ocasião, foram proferidas palestras sobre as opções de financiamento da Agência Fomento de Alagoas, como interagir bem com a Junta Comercial e oportunidades oferecidas pelo Sebrae.

Participaram do evento o gerente da Unidade de Indústria do Sebrae em Alagoas, Everaldo Figueiredo, o presidente da Junta Comercial do Estado, Carlos Araújo, além de associados do SINGAL e da ABIGRAF-AL.

O Procompi é um programa de apoio à competitividade das empresas industriais de micro e pequeno portes, obedecendo ao número limite de até noventa e nove empregados, resultante de uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria - CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional, em conjunto com as Federações de Indústrias dos Estados e o SEBRAE Local. Tem como objetivo elevar a competitividade das indústrias de menor porte, por meio do estímulo à organização do setor, à melhoria da qualidade, ao aumento da produtividade, à absorção de tecnologias e ao respeito pelo meio ambiente. Contempla, além de Projetos Setoriais, a atuação nos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

> O PROGRAMA VISA:

O fortalecimento das micro e pequenas indústrias no contexto de seu território e do setor produtivo;

A atuação em ações coletivas; Maior integração com outras instituições, induzindo ao desenvolvimento sustentável.

Atender a ações específicas priorizadas pelos empresários.

Formar núcleos setoriais que estimulem a cooperação entre as empresas, para discussão e enfrentamento dos problemas comuns.

Confraternização reúne família gráfica Alagoana



Os empresários gráficos alagoanos realizaram no mês de dezembro, na sede da AABB – AL, a confraternização anual do setor. Um dia inteiro de festa e convívio entre amigos e familiares, para comemorar mais um período de trabalho árduo e conquistas nas respectivas empresas.

Homenagem na **ABIGRAF NACIONAL**



Representando as indústrias gráficas de Alagoas, o empresário e presidente do SINGAL, Floriano Alves, foi homenageado, no mês de dezembro, pelas Diretorias

Executiva e Efetiva da ABIGRAF Nacional. Justa homenagem ao setor gráfico alagoano pela força e criatividade para enfrentar desafios de um ano muito difícil.

Representando as indústrias gráficas de Alagoas, o empresário e presidente do SINGAL, Floriano Alves, foi homenageado



GWorks Solution 2.0



Cadastros	PCP
Mapa de Custos	Financeiro
Orçamento	CRM
OS	Nota Fiscal Eletrônica
Estoque	

Solicite uma demonstração!

Zênite
SISTEMAS

Tel.: (31) 3419-7300
Site: www.zsl.com.br
E-mail: vendas@zsl.com.br

Você que é Empresário, quer acompanhar as proposituras no Congresso Nacional que afetam direta ou indiretamente o setor industrial?

Venha conosco defender os interesses da indústria sergipana. Mande um e-mail para gabinete.defesa@fies.org.br ou ligue (79) 3226-7488 e conheça nossos produtos:

Acompanhamento Legislativo; Informe Legislativo; Agenda Legislativa da Indústria Sergipana; Sinopse do Diário Oficial, além de outros produtos de defesa de interesses.



Sistema Indústria

SINDGRAF SUSPENDE COBRANÇA DE ICMS

Para frear abusos, a Constituição estabelece limitações ao poder de tributar, como garantia dos cidadãos contra os excessos dos governantes. Com fundamento nessa prerrogativa constitucional, o SINDIGRAF-PB (Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba), no uso de suas atribuições legais e em defesa de seus associados, através de sua assessoria jurídica, impetrou mandado de segurança, com o objetivo de frear o abuso perpetrado pelo fisco do Estado da Paraíba.

Na condição de prestadoras de serviços, as empresas gráficas associadas, no âmbito municipal, são contribuintes apenas de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 116/03.

Acontece que o Fisco Estadual, ao arrepio da lei e das normas constitucionais, vem cobrando ICMS proveniente de diferença de alíquota pela aquisição de mercadorias oriundas de outros estados, apreendendo-as como forma coercitiva de

pagamento do tributo, obrigando as empresas gráficas associadas ao pagamento dos tributos indevidos, pois tiveram suas mercadorias apreendidas, por ser uma prática habitual da Receita Estadual, com o escopo exclusivo de compelir o pagamento da diferença do imposto apurado indevidamente.

Dito isto, a 2ª Vara de Fazenda Pública da Capital deferiu o PEDIDO DE LIMINAR requerido pelo SINDIGRAF-PB, para determinar que o Estado da Paraíba suspenda a cobrança da diferença de alíquota ICMS nas barreiras fiscais, apenas das empresas optantes do SIMPLES NACIONAL, bem como que libere quaisquer mercadorias apreendidas sob esse fundamento de não recolhimento do ICMS, e, ainda, que se abstenha de apreender mercadorias com o intuito de compelir o contribuinte ao pagamento do referido tributo. O SINDIGRAF-PB está atento na defesa de seus associados, e grande vitória se observa com esta medida, que beneficia inúmeras

empresas do Estado contra os arbítrios e ilegalidades. O direito à propriedade e a “dignidade da empresa”, consagrados no artigo 5º da nossa Carta Magna, foram assegurados, deixando o Estado de onerar demasiadamente as GRÁFICAS, privando-as de seu capital e de seus bens de forma absurda e arbitrária. Sendo que estas empresas conseguem sobreviver apenas com o mínimo de capital, em um sistema capitalista totalmente desleal, encampado pelo próprio poder público.



Marcone Tarradt Rocha
Presidente

Sindigraf-pb@hotmail.com

Ricardo Costa

COMPROMISSO com Pernambuco



O compromisso de trabalhar pelo crescimento econômico e o bem-estar da população tem sido o foco do Deputado Ricardo Costa, que a partir do seu primeiro mandato é o parlamentar com destacada marca de trabalho na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Desde o início de sua atuação, o deputado é o primeiro colocado no Parlamento Estadual na quantidade de projetos apresentados e em leis aprovadas e sancionadas; também é o deputado que mais emendas tem feito

ao orçamento do Estado.

Pela sua atuante passagem pela Casa Legislativa, Ricardo Costa é o líder do seu Partido, membro titular da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, além de participar de CPI's, Frentes Parlamentares e outras Comissões do Legislativo.

Representa, na Casa Joaquim Nabuco, algumas cidades, é defensor da livre iniciativa privada, da educação, da qualificação profissional de qualidade, da saúde e da ga-

rantia dos direitos dos cidadãos. O conjunto de leis de sua autoria revela seu posicionamento político e sua dedicação ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social do nosso Estado. Ricardo Costa tem formação jurídica, é advogado, e militou durante muitos anos no setor gráfico e na comunicação, em Pernambuco. Como deputado, muitas de suas ações defendem o setor produtivo e a indústria gráfica.

ELEIÇÕES

nas entidades do Setor



No dia 30 de novembro de 2016, foi realizada a eleição para a nova diretoria do SINDUSGRAF e da ABIGRAF-PE referente ao Triênio 2017-2020, no auditório da FIEPE, onde também se encontra sediado o Sindicato. A posse ocorreu em 09 de janeiro, com a reeleição do empresário Eduardo Mota para presidência das entidades.

O dirigente revelou que nesta nova gestão à frente do setor gráfico pernambucano, “vamos defen-

der prioritariamente os direitos da maioria, dos micro e pequenos empresários. Pretendo iniciar um trabalho para a importação de alguns papéis e materiais gráficos em parceria com alguns distribuidores do Nordeste, para que possamos ter uma melhor rentabilidade em nossos preços e, com isso, amenizar o monopólio do papel no Brasil.”

O antecessor do Eduardo Mota na presidência da ABIGRAF-PE, o empresário Valdézio Figueiredo,

espera “que Eduardo Mota, juntamente com a ABIGRAF Nacional, desenvolva um trabalho pensando num todo e, principalmente, nas pequenas gráficas que não recebem apoio jurídico. Que a força e representatividade da ABIGRAF-PE sejam direcionadas aos órgãos de comunicação e à sociedade em geral, revelando os anseios e dificuldades do setor gráfico em relação aos órgãos governamentais”, finalizou o empresário.

3G BrasGraf
Comércio e Representações de Materiais Gráficos Ltda.

Blanquetas **Papéis**
Chapas **Químicos**
Filmes **Tintas**

Rua José Álvaro de Melo, 392, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3802 - brasgraf@br@hotmail.com



Confraternização anual

Na noite do dia 06 de dezembro, o setor gráfico de Pernambuco realizou o tradicional Jantar de Confraternização. Foi um momento agradável entre amigos, que ocorreu no Restaurante Adega, localizado no Clube Português. Agradecemos àqueles que puderam comparecer e compartilhar da festividade que fechou com muita alegria o ano de 2016.



Insumos de Qualidade

- Álcool Isopropílico
- Colas (fabricação própria)
- Solventes para limpeza
- Solução de Fonte
- Químicos em geral Metalgâmica
- Nova Chapa Azura TS e TE (sem processamento)



Filial Recife (PE) Tel. 81 3339-4442 e 3339-4444 Matriz São Paulo (SP) Tel. 11 2782-7000

MARANHÃO: terra sem igual

Maranhão: dizem os dicionários que é sinônimo de ave guará. Mas há controvérsias. Certo, mesmo, é o encanto de suas belezas naturais, dos monumentos históricos e da cultura dessa terra única, com uma mistura tão brasileira. Destino singular para quem preza o bom gosto, com cenários raros, onde pode-se encontrar o encontro da Amazônia com o mar. Ou um deserto de areias brancas adornado com centenas de lagoas cristalinas. Sem falar nas belezas arquitetônicas dos azulejos portugueses. No tesouro cultural herdado dos negros, índios, franceses e portugueses. O toque multicultural do seu sotaque, as noites cálidas, as festas, o bumba meu boi, sua poesia e sua culinária fazem do Maranhão um verdadeiro patrimônio cultural brasileiro e um orgulho do povo nordestino.



O Estado tem características próprias e belezas incríveis. Sua história não é menos interessante. A colonização do Maranhão começou com os franceses, depois tornou-se um estado separado do Brasil, no início do século 17, administrado diretamente por Portugal.

No oeste do Maranhão começa a Floresta Amazônica. No litoral existem as maravilhosas praias e paisagens dos Lençóis Maranhenses e do Delta do Parnaíba. No interior do Estado estão as fantásticas formações das Chapadas. Além de tudo isso, existe, ainda, toda a história e tradições da capital São Luís.

Bumba-meu-boi, Tambor de Crioula e Carçoço, Festa do Divino Espírito Santo e outras manifestações culturais fazem do Maranhão um estado turisticamente rico. Com a maior diversidade de ecossistemas de todo o Brasil, o estado é dividido em cinco polos turísticos, cada um com seus atrativos específicos:

• **São Luís, a capital,** onde as inúmeras festas populares garantem um passeio divertido e instrutivo.

• **Delta das Américas,** paraíso ecológico repleto de rios e igarapés.

• **Chapada das Mesas,** perfeita para os adeptos de esportes radicais, com suas gigantescas esculturas naturais.

• **Lençóis Maranhenses,** o único deserto do mundo entremeadado por lagoas de águas cristalinas.

• **Floresta dos Guarás,** onde exuberantes manguezais abrigam uma enorme diversidade de répteis, peixes e outros animais.



O Maranhão tem uma cultura forte e autêntica. A singularidade da arquitetura de sua capital, reconhecida mundialmente, a memória histórica das suas cidades coloniais, a reverência cotidiana às suas crenças religiosas, seu folclore vivo, o colorido contagiante das suas festas, o sincretismo entre o profano e o religioso, o ritmo das suas músicas e a musicalidade de sua gente, a alma de sua poesia, os sabores da sua culinária, o artesanato que brota das mãos habilidosas dos seus artesãos e artistas.

Um destino que proporciona uma experiência cultural marcante, fruto de uma mistura rara: a herança de africanos, portugueses, indígenas, franceses e holandeses, a influência das rádios caribenhãs, em um lugar que é meio Norte e meio Nordeste. E que acolhe, de um jeito espontâneo, festeiro e hospitaleiro, turistas vindos de toda a parte do Brasil e do mundo, dispostos a integrar este espetáculo de cores, sons, sabores e magia.



SINGRAF realiza confraternização

“Não medimos esforços para manter a tradição da nossa festa de confraternização de final de ano. Mesmo vivendo este momento de crise, contamos com o apoio dos nossos fornecedores e associados. Parabéns a todos!”



Repetindo o sucesso de público dos anos anteriores, o Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (Singraf-RN) realizou, no dia 15 de dezembro de 2016, no restaurante Guinza da Via Costeira, a confraternização de final de ano do setor gráfico potiguar. O jantar, embalado pela Ivando Monte e Banda, contou com o apoio dos fornecedores Natal Papéis, Lograf, ABC Papéis, Potising, Trombelling Graf, Egraf, Somagraf e Michelle Tour, para o sorteio de brindes.

Mais de 60 empresas participaram do evento, além da presença do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Terceiro Melo; da superintendente regional do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Maria

Angélica; da diretora executiva do Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis (CTGAS), Cândida Amália; do diretor de Relações Institucionais da Fiern, Helder Maranhão; e do gerente de Educação do IEL, Guido Salvatori. “Não medimos esforços para manter a tradição da nossa festa de confraternização de final de ano. Mesmo vivendo este momento de crise, contamos com o apoio dos nossos fornecedores e associados. Parabéns a todos!”, comenta o presidente do Singraf-RN, Vinícios Costa Lima.

De acordo com Expedito Paulo de Araújo, proprietário da Egraf Empreendimentos, o evento foi bastante importante para rever alguns clientes e trocar experi-

ências sobre o setor. “A festa foi bela. Como fornecedor, acredito que a confraternização foi uma ótima oportunidade para rever os clientes do interior e de aproximação com todos, reforçando a visão do nosso mercado”, afirma Expedito Araújo.

A proprietária da gráfica Sinalize – a mais nova associada do sindicato - Ana Clara Negreiros, não poupou elogios a produção do evento. “A produção foi excelente, o ambiente estava bastante agradável e tudo muito bem organizando. O espaço fez com que todos ficassem bem confortáveis e aproveitassem a confraternização com muita alegria”, conta.

Premiações

A Lograf contribuiu para o sorteio de brindes com três vale-compras no valor de R\$ 300, e os ganhadores foram Ana Clara (Gráfica Sinalize), Apolinário (Gráfica Apolinário) e Francisco Guedes (Solução Gráfica). A Natal Papéis disponibilizou para o sorteio dois vale-compras no valor de R\$ 500 e os sortudos ganhadores foram Arimatéia (Gráfica Moderna) e Sandoilton (Princesa do Agreste). Já os empresários Rosa (Supercópia), Elisangela (Copy Arte), Márcio Hoffman (GE Gráfica), Gisnaude (Gráfica Brasil) e João Maria (Gráfica São Lucas) foram sorteados, cada um, para receber um vale-compras no valor de R\$ 200 da ABC Distribuidora.

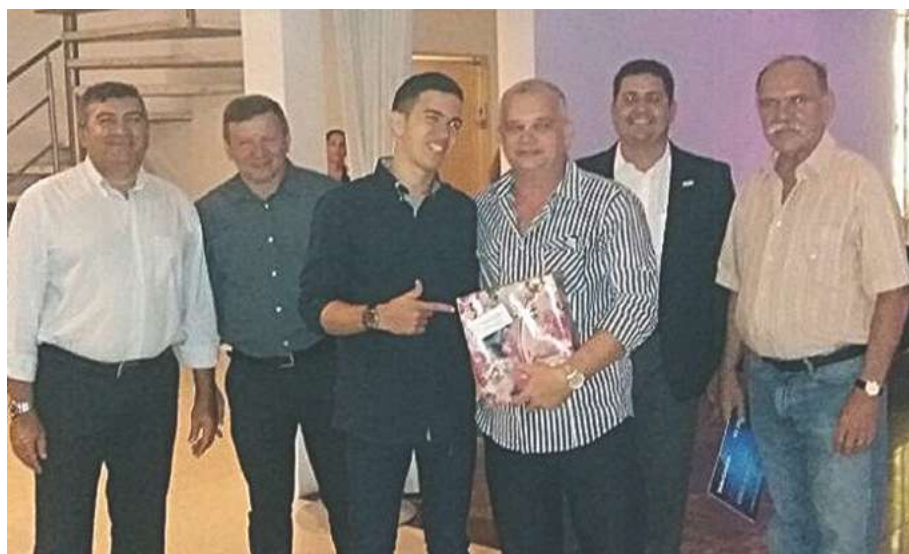




A Potisigns - Fornecimento de Produtos para Comunicação Visual, sorteou duas churrasqueiras, ganhadas por Clarindo (Gráficas Potiguar) e Robson (N. S. do Patrocínio); e duas cafeteiras, adquiridas por Darlan, da Top Gráfica, e Ossian Silva, da Ideal gráfica. A Trombelli disponibilizou para os sorteios dois ventiladores ganhados por Canindé (Gráfica Alternativa) e Diego, da Grafipel - e um celular, adquirido por Ávila, da gráfica A Impressão. Já a Michelle Tour sorteou um final de semana em João Pessoa, e o ganhador sortudo foi Joaquim, da JR Gráfica.



Antonio Faria (Gráfica Reis Magos) e Fábio (Gráfica Quatro Cores) ganharam, cada um, uma impressora sorteada pela Egraf, enquanto Batista - da BM Gráfica, ganhou um ar condicionado, sorteado pela Somagraf.





UM SINDICATO SE CONSTRÓI COM MUITAS MÃOS



sindicato das
indústrias gráficas do
estado do tocantins



filado a



Com a força empresarial é possível lutar pela transformação econômica e política do mercado gráfico. O Sigto acredita nisso e, por isso, tem proposto medidas para combater os entraves do desenvolvimento do mercado gráfico em 2016.

- O Sigto atua na melhoria de editais de compras governamentais e vem pressionando gestores públicos para desenvolver políticas voltadas para o mercado gráfico;
- Cobra a aplicação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em editais municipais e estaduais;
- Fortalece a parceria com a Federação da Indústria através do SENAI para formar mão de obra por meio da Escola de Designer Gráfico, que ampliou a capacidade técnica dos profissionais envolvidos neste mercado;
- Insiste e continuará na briga para a implementação do polo industrial do Tocantins para fomentar a competitividade dos pequenos negócios locais.

Assembleia da **ABIGRAF** Nacional

A ABIGRAF Nacional realizou, no dia 22 de novembro, em São Paulo, a 25ª Assembleia Geral Ordinária, na qual foram debatidos os assuntos mais urgentes e importantes da indústria gráfica brasileira. A ABIGRAF – PE foi representada pelos dirigentes Eduardo Mota e Luciano Rodrigues.



MEC compra livros didáticos

O Ministério da Educação liberou R\$ 61,23 milhões para aquisição de 7.367.308 livros no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O valor foi repassado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão responsável por efetuar o pagamento às editoras e à Empresa Brasileira de Correios e Telé-

grafos. Os livros e obras literárias adquiridos por meio do PNLD são distribuídos, anualmente, para escolas públicas de ensinos fundamental e médio, em todas as unidades da federação.

Desde o início da atual gestão, em maio de 2016, o MEC já liberou ao FNDE mais de R\$ 880 milhões para pagamentos do PNLD.

APOSTA NOS LIVROS DE PAPEL

Os livros de papel não morreram com a chegada dos leitores de e-books. As vendas de livros físicos subiram nos três últimos anos nos Estados Unidos, e quem prevê grandes lucros com elas é Thomas Rabe, diretor executivo do Bertelsmann, um conglomerado alemão que hoje emprega 117 mil pessoas. O setor editorial “é e continuará

sendo um dos nossos negócios básicos estratégicos”, diz Rabe, que está prestes a aumentar sua participação de 53% na Penguin-RandomHouse. Em 2012, as duas empresas uniram seus ativos editoriais para ganhar mais peso frente a nomes como Amazon, Apple e Google. Em 2015, a Pen-

guin, maior editora do mundo, aumentou as vendas para € 3,7 bilhões (US\$ 4 bilhões) frente a € 2,7 bilhões em 2013. Isso aconteceu graças à presença em mercados como a Índia e a best-sellers como “A garota no trem” e “Cinquenta tons de cinza”.

FESPA BRASIL / ExpoPrint Digital 2017

A quarta edição do Congresso Internacional de Comunicação Visual e Impressão Digital vai novamente reunir o mercado de impressão durante a FESPA Brasil / ExpoPrint Digital 2017, feira que ocorre de 15 a 18 de março no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo.

O Congresso já está consolidado como um palco em que especialistas abordam relevantes conceitos sobre tecnologia, mercado, inovação, gestão e outros temas que fazem parte da rotina dos profissionais que

atuam com impressão digital.

O Congresso Internacional de Comunicação Visual e Impressão Digital acontece nos dois primeiros dias de feira, 15 e 16 de março. A FESPA Brasil / ExpoPrint Digital reúne os grandes players do mercado de impressão digital e apresenta inovação em baixas tiragens, dados variáveis, grandes formatos, sinalização, estamperia digital, sublimação, decoração, impressão sob demanda, dentre outros segmentos.



MULTA por desvio de papel imune supera R\$ 1 bi em SP

Fraudes com papel imune, produto isento de impostos que deve ser usado exclusivamente em livros, jornais e periódicos, já levaram à aplicação de mais de R\$ 1 bilhão em multas, somente no Estado de São Paulo, desde o lançamento do Sistema de Registro e Controle das Operações com Papel Imune, o Recopi, em agosto de 2010. Mas, apesar dos esforços para coibir o desvio de finalidade, a indústria papelreira, distribuidores e gráficas

pedem que a fiscalização seja contínua e ainda mais intensiva.

De 2010 para cá outros estados aderiram ao programa, e o controle mais rigoroso das operações se refletiu em queda superior a 30% no volume de papel que é comprado com o benefício fiscal mas acaba utilizado para outros fins que não o previsto na Constituição. De saída, o fraudador tem uma vantagem de até 36% de carga tributária comparativamente ao pa-

pel comercial, em razão da isenção de impostos como IPI, PIS e Cofins, ICMS e Imposto de Importação. É, portanto, concorrência desleal com o produto que recolhe impostos e crime de evasão fiscal, aponta o setor. E o esquema, que segundo entidades da cadeia papelreira envolve principalmente importações, é suportado por empresas de fachada e que transformam o papel imune em produto comercial.

Fonte: Valor Econômico - 20/12/2016



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Autora Silvia Regina

A partir dessa edição, estarei escrevendo, caro leitor, para informar, interpretar e discutir fatos que acontecem ao nosso redor e que, por vezes, passam despercebidos em nosso dia a dia, mas que são oportunidades de negócio nesse mundo que está em constante mudança e que precisamos desenvolver esse olhar para saber identificar oportunidades e crescer juntos para que o Planeta Terra suporte o que nós, humanos, fazemos e, principalmente, para que nós sobrevivamos, confortavelmente, nele.

Segundo Andrew Savitz, autor de *A Empresa Sustentável*, do ponto de vista empresarial,

a sustentabilidade consiste em algo muito simples na teoria e muito complexo na prática: identificar os “pontos doces”, isto é, os pontos de interface entre os seus negócios e os interesses da sociedade e do Planeta, combinando lucro com bem-estar social. Um ponto fundamental para o sucesso é considerar as questões de sustentabilidade mais importantes para os clientes, criando produtos que supram novas necessidades e atendam expectativas em relação às questões socioambientais. O segundo ponto é envolver os parceiros da cadeia produtiva no esforço de cons-

truir operações mais sustentáveis. E o terceiro, antecipar-se às mudanças, convertendo risco em oportunidade.

Entretanto, essa revisão de modelo de negócios surgiu como?

Em 1987, Gro Harlem Brundtland, ex-primeira ministra da Noruega, coordenadora do Relatório Brundtland, lançou o conceito de desenvolvimento sustentável diante das previsões de que a população crescia de uma forma exponencial e a natureza não teria como suportar essa quantidade de poluentes que o homem produzia, na época, pela forma de desenvolvimento industrial, comprometendo a vida

das gerações futuras. Teríamos que mudar.

Hoje, trinta anos depois, sofremos diante de catástrofes naturais, pelas Mudanças Climáticas, onde vivemos extremos de seca, de chuva, de ventos, de frio, e de calores intensos, que cada vez mais se prolongam e tornam-se mais frequentes no mundo inteiro, como consequência dessa desordem de negócio não planejado e até mal conhecido pois queríamos enfrentar forças milenares da Terra, considerando que tudo tem um fim, se não cuidado e renovado.

A noção de desenvolvimento sustentável é um convite à revisão de modelos existentes, seja de produção, seja de consumo. Desenvolvimento e sustentabilidade já não podem mais ser vistos como antagonistas.

Com essa coluna, pretendo mostrar e fazê-los descobrir que a sustentabilidade ajuda a ser mais competitivo e significa o futuro de seus negócios.

Dentro do conceito de sustentabilidade, onde temos os três pilares: economia, responsabilidade social e meio ambiente como bases do negócio, podemos, atualmente, ver que a inovação é a diferença que leva a atrair mais clientes, aumentar a lucratividade e conseguir mais investidores.

Um exemplo mundial é a rede de comércio varejista Wal Mart, conhecida por ser quase sempre o número um do mundo e por estar sempre focada na eficiência de sua operação, crescimento e lucro. O seu diferencial sempre foi a estratégia do preço baixo, sem se importar com mais nada, nem a sociedade nem o meio ambiente. Isso provocou uma perda no ranking vitorioso da empresa no seu ramo de atuação. A sociedade está em movimento constante. Os modelos de negócios têm que se atualizar. Os líderes resolveram, então, realizar uma pesquisa com clientes e ex-clientes e descobriram que grande parte deixou de realizar compras com eles, por causa de certas "atitudes" ou falta delas. Há exatamente doze anos atrás, eles começaram um plano de Sustentabilidade, que o tornou um pouco mais verde e ainda diferente, pois nessa onda, repensaram tudo no que se refere à inovação dentro da organização. Para conseguirmos objetivos, definiram metas ao longo dos anos.

Uma primeira meta seria ser alimentado com 100% de energia renovável. Parece difícil, mas a busca por parceiros em dife-

rentes áreas fez com que eles conseguissem seu escopo, como por exemplo, a busca por combustíveis alternativos, a mudança na estratégia de logística e mudanças estruturais ainda com a ajuda de profissionais na área de design, energia construção e manutenção que, em comum, também tinham a preocupação ambiental e social.

A segunda meta foi na área de processo: não desperdiçar nada em toda a cadeia de produção e vendas. Também repensaram a forma como embalam o que vendem e, repensaram seus departamentos de operações e aquisições. A terceira meta foi vender produtos mantendo recursos próprios e o meio ambiente. Para isso trocaram os fornecedores, procurando optar sempre por aqueles que oferecessem produtos sustentáveis. Hoje, a Wal Mart continua sendo uma das pioneiras no setor varejista e, usando os conceitos da sustentabilidade, ganhou novos clientes e aumentou seu lucro.



Dessa forma, nessa onda que vivemos hoje, de inovação e sustentabilidade, não podemos ficar parados e não podemos inovar sem pensar na sustentabilidade ou vice-versa. Temos que inovar, sermos diferentes e não deixarmos de lado as preocupações com o meio ambiente e com a sociedade que está em nosso entorno. Buscar conhecimento sempre, ter uma postura do empresário sensibilizado e poder cumprir todos os aspectos legais, sendo transparente e ético em suas funções, e, principalmente, ser constante em todas as ações, checando e melhorando-as.

Seguem algumas dicas para colocar em prática e atingir o sucesso:

- Faça um inventário de tudo que tem na sua empresa e identifique quais são os problemas na sua cadeia de produção no que diz respeito à sustentabilidade.
- Debata com seus funcionários/colaboradores e terceirizados as possíveis soluções para os problemas, ou designe uma equipe capacitada, na qual possa discutir as evidências encontradas.

- Encontre fornecedores que pensem também nessa linha de sustentabilidade.
- Estabeleça metas que visem que sua empresa permaneça no caminho da inovação e da sustentabilidade.
- Sensibilize sempre seus colaboradores e incentive-os nas práticas da inovação e da sustentabilidade.
- Aprenda com seus concorrentes que já trilharam esse caminho e que prosperaram.

Diante das crises ambientais provocadas pelas Mudanças Climáticas e a própria ação errada (ou falta de ação) do Homem, precisamos nos ater aos aspectos da infraestrutura e buscar recursos próprios, como no caso de uma possível crise no setor energético, pois negócios que dependem de energia precisam acontecer no tempo planejado. Comece a pensar em alternativas energéticas para a sua empresa, pois o avanço do seu negócio só depende da sua própria consciência e tem que ser organizado e realizado.

ATÉ A PRÓXIMA.



Silvia Regina Linberger dos Anjos

Química, Tecnóloga Gráfica, Especialista em Gerenciamento Ambiental, Mestranda em Processos Industriais, gerente da empresa MAQTINPEL Máquinas e Materiais Gráficos Ltda.



CRÉDITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Convênios do Sebrae com o Governo Federal e o Banco do Brasil vão ampliar acesso a financiamentos e simplificar gestão das empresas

EMPREENDER MAIS SIMPLES

Menos burocracia. Mais crédito.



O Sebrae lançou, no dia 18 de janeiro, o “Empreender Mais Simples: menos burocracia, mais crédito”, fruto de parcerias com o Governo Federal e o Banco do Brasil. O objetivo é reduzir a burocracia e orientar donos de pequenos negócios no acesso a financiamentos. Um total de R\$ 8,2 bilhões será disponibilizado às micro e pequenas empresas nos próximos dois anos. Também serão investidos R\$ 200 milhões no desenvolvimento e na melhoria de dez sistemas informatizados para desburocratizar a gestão de empresas.

“Queremos simplificar a vida dos empresários. Criar condições para que eles gastem

menos tempo com as obrigações acessórias e mais com a gestão do negócio. Também vamos facilitar o acesso a crédito com orientação, para não correrem riscos com a inadimplência. São iniciativas para aumentar a geração de trabalho e renda no país por meio do empreendedorismo”, enfatiza o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

De acordo com a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), no ano passado, o Brasil atingiu a maior taxa de empreendedorismo de sua história. De cada dez brasileiros adultos, quatro já possuíam ou estavam envolvidos com a criação de

“Empreender Mais Simples: menos burocracia, mais crédito”

uma empresa. Entretanto, apesar da cultura empreendedora, a burocracia ainda continua sendo um entrave para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. De acordo com a pesquisa Doing Business, do Banco Mundial, o empresário brasileiro gasta 2.600 horas, ou seja, 108 dias, para calcular e pagar impostos e contribuições.

Os sistemas informatizados, que em dois anos estarão concluídos, servirão para promover um

ambiente de negócio com mais agilidade e menos burocracia. As primeiras entregas já acontecem em fevereiro de 2017. Além disso, os convênios também permitirão a produção de diagnósticos para detectar a necessidade de obtenção de crédito pelas empresas de pequeno porte. A parceria também visa ao acompanhamento de empreendedores que já obtiveram empréstimo, mas apresentam sinais de dificuldade para se manter em dia com o pagamento das parcelas.

De acordo com pesquisa do Sebrae, 83% dos donos de pequenos negócios não recorreram a crédito no último ano e 19% dos empreendedores que já buscaram as instituições financeiras para obter financiamento, em algum momento da vida empresarial, tiveram o pedido de empréstimo negado. O estudo aponta, ainda, para o aumento da inadimplência, que passou de 3,4% para 8% entre 2012 e 2016.

Como vai funcionar

O Sebrae encaminha ao BB a relação de empresas assessoradas. Após avaliação prévia, o Sebrae visita as empresas indicadas pelo BB e realiza diagnóstico econômico-financeiro. Constatada a necessidade real de crédito, o Sebrae encaminha a empresa ao Banco do Brasil para contratação do crédito com o cliente. Na fase pós-crédito, o Sebrae acompanha a empresa oferecendo orientação quanto à melhoria da gestão empresarial.

O Sebrae prestará atendimento por meio de seus canais presenciais, em seus postos de atendimento em todo o país. Os técnicos farão visitas às empresas para diagnosticar as necessidades de gestão. A instituição vai atender gratuitamente dois perfis de empresários: o que deseja contratar capital de giro e aquele que já conseguiu financiamento, mas encontra sinais de risco de inadimplência.

Na fase anterior à concessão de crédito, agentes especializados do Sebrae deverão analisar a real necessidade de financiamento ou

se outras medidas administrativas podem ser tomadas na empresa para a melhoria de seu desempenho. Caso a demanda por crédito se confirme, o Sebrae vai avaliar os indicadores financeiros da empresa e estimar sua capacidade de endividamento saudável, além de oferecer garantias, por meio do Fampe. O BB atuará como parceiro do empreendedor brasileiro, oferecendo as melhores soluções em produtos e serviços para as empresas.

Também será feito o acompanhamento pós-crédito como caráter preventivo, para evitar que situações graves possam levar as empresas à inadimplência. Caso o Sebrae identifique empresas que já tiverem contratado financiamento e estejam em situação de alerta (como queda de faturamento ou algum atraso em suas obrigações financeiras), também as orientará na busca por uma melhor saída para a sua situação de dificuldade momentânea.

abcdistribuidora.com.br


ABC Distribuidora
 Produtos para a Indústria Gráfica
FONE: 81 3320 1550

50 anos
Trabalhando pelo Nordeste

FORTALEZA
 NATAL
 TERESINHA
 RECIFE
 SALVADOR
 JOÃO PESSOA
 SÃO LUIS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife-PE.

Email: recife@abcdistribuidora.com.br

À espera de MUDANÇAS



O Brasil continua na UTI ou o pior já passou?

Esta avaliação divide opiniões no setor produtivo. Mas todos concordam que o ano de 2016 não deixará saúde. Empresários, fornecedores e economistas dividem a mesma opinião: foi um ano perdido. O setor gráfico sofreu como ninguém o crescimento no número de máquinas paradas e empresas fechadas, calote por parte dos governos e a inevitável inadimplência junto aos bancos. O novo governo federal tomou algumas medidas paliativas, mas, segundo os economistas, o mercado demora para reagir. Até lá, o cenário continuará inalterado.

O fato é que mudou o governo, estamos num novo ano, mas

nada se alterou no ritmo dos negócios. A economista Zeina Latif, assessora da ABIGRAF Nacional e economista chefe da XP Investimentos, explica que “2017 promete ser um ano de transição, e não mera continuidade de 2016. Não será, no entanto, um ano de colher muitos frutos, pois alguns ainda estão sendo plantados, como a reforma da previdência e a solução da crise dos Estados. Além disso, a economia tem seus ciclos. Demora algum tempo para o mercado de trabalho e de crédito completarem seu ajuste, e para o relaxamento monetário atingir magnitude suficiente para ativar a atividade”. Em entrevista à Infomoney, Zeina calcula que só no segundo semestre “a política

monetária começará a agir e ter efeitos mais palpáveis. Começaremos a ver os brotos verdes, ainda que não uma materialização da tendência cíclica”.

Em relação a 2016, a economista diz que o quadro atual difere. “A economia saiu da UTI e está respirando sem aparelhos. Vamos ter reforma da Previdência e outras agendas do governo. Quanto ao PIB, a previsão para 2017 é entre zero e +0,5%”.

Segundo ela, as primeiras medidas econômicas anunciadas pelo governo Michel Temer “não são promotoras de crescimento, são medidas emergenciais para evitar novas recaídas. Medidas do BNDES de crédito para empresas de menor porte não são para investimentos e sim para rolar dí-

vida, compensar o fato de que não tem crédito na rede bancária. Liberação do FGTS não deve ir para consumo, deve ir para pagar dívida ou para poupança. Se for para consumo, atrapalha o caminho do Banco Central". E qual seria o grande instrumento para a economia crescer? Ela diz que "a opção é a política monetária. O comércio mundial está estagnado, o crescimento mundial está desacelerando.

Então não vai ser pelo setor externo. Nunca é, mas se estivesse indo muito bem, já seria uma contribuição importante. Dá para fazer impulso fiscal (gasto público)? Não dá, não pode, tem que fazer o ajuste. Seria até contraproducente, porque repetiria a fórmula que não deu certo", analisa.

Em relação às empresas, Zeina tem um diagnóstico que o setor conhece bem. "Uma coisa é

ter uma empresa passando por um processo de ajuste porque a demanda caiu, outra coisa é quando se adiciona o problema financeiro. Quando a empresa tem o problema financeiro – seja por falta de crédito, dívida alta ou inadimplência com fornecedor e fisco -, é outra categoria. E esse aspecto reforça que o Brasil vive não uma recessão qualquer, mas uma depressão. É algo mais grave", finaliza a economista.

FALAM OS FORNECEDORES

Estevão Vieira Filho, diretor e sócio da Tecpel Importação e Distribuição de Papéis Ltda., avalia que "o ano de 2016 foi o ano de ajuste e consolidação das mudanças e cortes realizados em 2014 e 2015, já prevendo a situação do país e as dificuldades que todas as empresas (principalmente em nosso setor) e população brasileira iriam enfrentar no período de 2016/2017. Em relação a 2017, para nosso setor, a demanda, acreditamos, deverá ser a mesma de 2016, visto que tenderá haver uma estabilização com o baixo patamar causado pelos anos anteriores. Observar, ainda, que acre-

ditamos em tal suposição, mesmo que 2017 seja um ano em que não haverá eleições e que, apesar das novas contingências eleitorais,



Estevão Vieira Filho - Tecpel

ainda haverá pressão na demanda por cartões, couché e adesivos". Estevão argumenta que "apesar do momento atual, com o sistema político nacional prejudicando a economia, acreditamos que com a aprovação das reformas (econômica, previdenciária, tributária, trabalhista e política) o país voltará à normalidade. Como se sabe, para que voltemos ao PIB e à situação de 2013/2014 levaremos pelo menos 3 a 4 anos - caso no período não haja movimentos políticos que alterem ou não estabilizem o câmbio, visto que a maior parte dos insumos utilizados, em nosso setor, são importados".



Luciano Gomes - ABC Distribuidora

O empresário Luciano Gomes, titular da ABC Distribuidora, afirma que está “apreensivo com o cenário que o ano de 2017 nos apresenta. Os rumos da economia são, no mínimo, incertos, com alta taxa de desemprego, juros estratosféricos e a recessão à toda. A economia não deslança e mudar este cenário não está nas mãos de quem produz, A situação governamental é muito complicada, porque vivemos um processo que há muito tempo exige reformas tributária e previdenciária. São remédios amargos que dependem do governo, o maior comprador e empregador do País, mas que há muito tempo vem adiando essas medidas essenciais para o Brasil deslançar. Observamos, no ano passado, uma drástica redução no consumo e as importações caíram cerca de 70%, por causa da variação cambial. Então houve uma redução incalculá-

vel na produção gráfica e editorial. Vários jornais e revistas fecharam e o próprio governo, maior comprador de livros do País, veio pagar os volumes adquiridos no ano de 2015 agora há pouco, no final de 2016. Ou seja, só nos resta fé, perseverança e muito trabalho. Não há outro remédio”.

Samuel Almeida- Usina de Negócios

O titular da empresa Usina de Negócios, Samuel de Almeida, comenta que “o segmento principal da Usina de Negócios hoje é a fabricação de alças de sacolas com ponteira para embalagens. Com isto, o nosso faturamento em 2016 permaneceu estável, porque no ramo gráfico o setor de embalagem foi o menos prejudicado nesta crise. Não acredito que em 2017 será melhor do que 2016, pois ainda falta muitos ajustes do governo para a economia voltar a crescer. No segmento da indústria gráfica, acho que não haverá nada de bom. Existe muita ociosidade em máquinas impressoras, além das mudanças diárias na tecnologia de impressão, que está migrando para o sistema digital. Por isso as empresas que têm máquinas impressoras off-set estão com muitas dificuldades de serviços. A nossa esperança é que o setor de embalagens mantenha uma estabilidade de



Geraldo Figueirôa - Utilgráfica

O diretor da Utilgráfica, Geraldo Figueirôa, revela um certo otimismo, mas com bastante prudência. Segundo ele, apesar de muito cedo para comemorar, “já aparecem clientes buscando peças e máquinas, o que não se viu durante todo o ano passado. Foi um ano perdido para o mercado de máquinas usadas. A crise impediu o investimento em máquinas nas indústrias de médio e pequeno porte, que se viram obrigadas a terceirizar seus serviços. Porém, temos a expectativa de que haverá alguma mudança a partir de 2017. A experiência diz que o mercado já começa a se animar. Vamos torcer que isso aconteça, pelo bem de todos”.

**-MÁQUINAS NOVAS
-USADAS
-SERVIÇOS
-PEÇAS**

UTILGRAF LTDA.

MÁQUINAS, MATERIAIS GRÁFICOS, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua do Jasmim, 211 - Loja 1 e 2 - Fones: (81) 3222.1898 / 3222.2863

Insc. Est. 0091655-25 • CNPJ: 08.631.624/0001-19

CEP: 50070-580 • Recife - Pernambuco

Site: www.utilgraf.com.br • E-mail: utilgraf@terra.com.br

REPRESENTANTE:

Radial Tecnograf AMIRON
New Sino JMAC
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Mudam regras para fiscalização da NR 12

Empresas terão prazo para adequarem máquinas e equipamentos antes de serem autuados



Uma mudança publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de janeiro, pelo Ministério do Trabalho, estabelece novas regras para a fiscalização da Norma Regulamentadora nº 12 (NR 12). Os auditores fiscais do trabalho continuarão inspecionando as empresas para conferir se a segurança das máquinas e equipamentos que a NR 12 estabelece está sendo observada. Porém, darão prazo para os empresários se adequarem, antes de emitir autos de infração e multas. A alteração visa atender ao interesse de proteção da saúde e segurança dos trabalhadores, além de conciliar com as empresas que têm a verdadeira intenção de regularização, dando a elas a oportunidade de adequação. Ao mesmo tempo, essa mudança estabelece aos auditores fiscais uma maior autonomia durante as fiscalizações. “O objetivo maior é o cumprimento da norma de proteção, propiciando às empresas espaço para a apresentação das dificulda-

des técnicas e financeiras que colocam obstáculos à regularização, para busca conjunta de uma solução adequada a cada caso. Os trabalhadores não sofrerão qualquer prejuízo ou ameaça com o novo procedimento”, garante a secretária de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, Maria Teresa Pacheco Jensen.

O coordenador geral de fiscalização do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho, Jeferson Seidler, explica que, antes, o auditor fiscal do trabalho, ao detectar uma irregularidade, imediatamente emitia o auto de infração, que seria convertido em multa após tempo de recurso. Esse era o procedimento desde a primeira visita à empresa. “Agora, ele notifica a empresa e dá a ela um prazo para se adequar, sem aplicação de multa”, compara. O empresário terá, ainda, a possibilidade de pedir prorrogação de prazo, caso não consiga fazer as adequações necessárias dentro do

tempo estabelecido pela fiscalização do Ministério do Trabalho. A única exceção é para os casos em que for detectado risco grave e iminente ao trabalhador. “Se a máquina oferecer alta probabilidade de lesão grave ao trabalhador, a máquina será interdita imediatamente”, acrescenta Seidler.

Essa mudança ficará em vigor por 36 meses. Esse é o prazo em que o procedimento especial será adotado pela Inspeção do Trabalho. A Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 12, composta por representantes de trabalhadores, empregadores e do governo, fará o acompanhamento e o monitoramento da aplicação da lei.

Desde 2010, quando a NR 12 passou por mudanças rigorosas, a Comissão vem debatendo alterações na Norma e na fiscalização delas. Em 2011, o primeiro ano depois da mudança, foram registrados 76,3 mil acidentes em máquinas e equipamentos no Brasil. Em 2015 esse número caiu 58,7 mil.

1º mudança: 2º mudança

Antes: Na primeira visita do auditor fiscal do trabalho, toda a irregularidade identificada poderia gerar um auto de infração e, como consequência, uma multa.

Agora: na primeira visita, o auditor fiscal do trabalho apenas identifica as irregularidades e estipula um prazo para o empresário fazer as adequações, sem emissão de auto de infração. Esse prazo será de até 12 meses, dependendo da complexidade da adequação.

Antes: A autuação já previa a correção da irregularidade. Caso houvesse uma segunda fiscalização e o problema ainda não tivesse sido corrigido, o empresário recebia uma nova multa com majoração pela reincidência.

Agora: Se o empresário não conseguir cumprir a determinação dentro do prazo estabelecido pelo auditor fiscal ele poderá submeter à apreciação da fiscalização um plano de trabalho com prorrogação

dos prazos, no qual deverá constar justificativa técnica ou econômica devidamente comprovada e prazos bem definidos para cada ação. Enquanto vigentes os novos prazos não haverá imposição de multa.

O que não muda

Máquinas que ofereçam risco grave e iminente de acidentes serão imediatamente interditadas.



QUANDO UM FUNCIONÁRIO FALTA, A PRODUTIVIDADE DE SUA EMPRESA TAMBÉM DESAPARECE.

O Sesi está lançando o **Programa Sesi de Gestão do Absenteísmo**. Uma consultoria para auxiliar sua empresa a gerenciar a ausência de funcionários. Dessa forma, você diminui custos, aumenta a produtividade e melhora a competitividade da sua empresa.

Programa Sesi de Gestão do Absenteísmo. Quando seu funcionário está presente, a competitividade da sua empresa aparece.

OS CINCO SERVIÇOS DO PROGRAMA:

- AValiação INICIAL.
- GESTÃO DE AFASTAMENTOS.
- GESTÃO DE NEXOS PREVIDENCIÁRIOS.
- GESTÃO DE FAP.
- GERENCIAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS AFASTAMENTOS.

Acesse www.sesi.org.br/absenteismo ou ligue (98) 3248-1969 e conheça melhor o programa.



FIEMA Sesi



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria



SENAI faz 75 anos moderno e de olho no FUTURO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) completou 75 anos no dia 22 de janeiro, mais moderno e conectado com o futuro do que nunca. Criado pelo presidente Getúlio Vargas, em 22 de janeiro de 1942, o SENAI tem investido na construção de uma rede nacional de 25 Institutos de Inovação e 57 Institutos de Tecnologia. Além disso, moderniza seus cursos de educação profissional, área na qual já tem tradição e excelência, formando profissionais competentes e bem sucedidos.

Maior complexo privado de educação profissional e serviços tecnológicos da América Latina, o SENAI apoia a competitividade da indústria brasileira por meio de um amplo portfólio de serviços voltados a atender demandas das empresas. Ao criar a rede nacional de Institutos de Inovação, que começou a operar em 2014, a instituição deu passo decisivo rumo a uma revolu-

ção no desenvolvimento tecnológico do Brasil.

Os centros realizam pesquisa aplicada – o emprego do conhecimento acadêmico de forma prática – no desenvolvimento de novos produtos e processos ou de ideias que geram novas oportunidades de negócios, abrindo novos mercados. Presentes em vários estados brasileiros, os Institutos de Tecnologia também oferecem serviços metrológicos, testes laboratoriais, certificações de produtos e consultorias técnicas especializadas para aumento de produtividade de processos industriais. A rede de institutos é o maior esforço do SENAI, desde sua criação, para fortalecer a inovação e o desenvolvimento tecnológico na indústria brasileira, a fim de torná-la mais competitiva. É uma das mais relevantes contribuições do sistema para estimular o aumento do fluxo de conhecimento científico no País”, explica o presidente da Confederação

Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, que também preside o Conselho Nacional do SENAI. “Com essa iniciativa, o SENAI amplia significativamente sua missão de formar profissionais qualificados e elevar a competitividade da indústria, conferida em sua criação há 75 anos.”

A rede nacional de Institutos SENAI de Inovação conta hoje com uma carteira de 354 projetos de pesquisa aplicada, totalizando R\$ 326 milhões. Deste total, 111 projetos já foram concluídos e entregues às empresas industriais parcerias, 220 projetos estão em fase de execução e 33 em fase de contratação. Já a rede de Institutos SENAI de Tecnologia atende, anualmente, mais de 15 mil empresas, prestando mais de 100 mil serviços em todo o território nacional, com uma equipe composta por mais de mil especialistas e técnicos.



EDUCAÇÃO –

Sempre de olho no futuro, o SENAI também busca oferecer educação profissional conectada com as tendências do mercado de trabalho. Em 2017, serão lançados novos cursos voltados para a chamada Indústria 4.0, também conhecida como a quarta revolução industrial – na qual o uso de automação e tecnologias digitais vão integrar máquinas e mudar a forma de produzir bens, cada vez mais customizados, assim como a maneira dos consumidores comprarem novos produtos.

Os estudantes do SENAI são formados para trabalhar tanto com a tecnologia disponível no momento quanto naquelas que irão se inserir no mercado brasileiro nos próximos 5 a 10 anos. Metodologia utilizada para prever as profissões, o perfil e as habilidades dos profis-

sionais do futuro já foi transferida a instituições de educação profissional e autoridades públicas de mais de 20 países na América do Sul e no Caribe.

Com a qualidade de sua educação reconhecida por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o SENAI utiliza ainda novas tecnologias didáticas para enriquecer a prática pedagógica, além de promover estímulos à criatividade e à inovação em escolas de todo o país. Desde 2009, o Programa SENAI de Tecnologias Educacionais investe em novas ferramentas que despertam o interesse dos alunos e o aprendizado de forma lúdica, como o aplicativo de Realidade Aumentada para celulares e tablets que enriquecem o uso dos livros didáticos nacionais. A instituição também tem investido fortemente em Edu-

cação a Distância (EAD). Já oferece mais de 90 cursos em diversos setores industriais.

“O SENAI é uma instituição que já tem reconhecida excelência em educação profissional, mas que se desafia permanentemente a elevar a qualidade dos cursos que oferece a seus estudantes. O investimento em tecnologias educacionais e em práticas pedagógicas revolucionárias faz com que os profissionais formados pelo SENAI estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de hoje e do futuro. Por isso as empresas também preferem contratar alunos que fizeram cursos técnicos no SENAI”, explica o diretor-geral da instituição, Rafael Lucchesi. “Sem dúvida, o SENAI tem cumprido com louvor sua missão conferida por industriais há 75 anos”.

Fonte: Agência de Notícias CNI



NÃO DERRAPE NA SEGURANÇA NEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR

O SESI TEM A SOLUÇÃO:

Participe do Programa **SESI PIT STOP DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**, reduza custos e melhore a qualidade de vida dos trabalhadores da sua Indústria.

- Diagnóstico conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Recomendações sobre adequações necessárias no ambiente de trabalho;
- Assessoria na implantação e monitoramento das ações de melhoria.

Caxias
(99) 3521-4445

Imperatriz
(99) 3523-1570

São Luís
(98) 3232-5115 ☎ (98) 99100-3148
sesiugt@fiema.org.br



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SENAI.

Atualize sua equipe e aumente a competitividade da sua empresa.

O **SENAI** tem o maior portfólio de cursos a distância para a indústria e acaba de lançar **42 novos cursos técnicos e de qualificação profissional**. Mantenha seus profissionais sempre atualizados para atender às demandas do mercado: invista em educação a distância com quem tem a melhor educação profissional do mundo.



 22 cursos técnicos.

 60 cursos de qualificação.

 Cursos customizados para sua empresa.

 Menor impacto na rotina de trabalho.

 Aumento nos índices de competitividade da empresa.

Acesse www.fiema.org.br ou (98) 2109-1871 e saiba mais.



TENHO DITO

"As indústrias gráficas deixaram, há muito tempo, de ser apenas empresas de impressão para se tornarem empresas de impressão e de comunicação. Quem não percebeu isso, perdeu espaço no mercado"

Julião Flaves Gaúna -
Presidente do Sindigraf/
MS (Sindicato das Indústrias Gráficas do Mato Grosso do Sul) e da Abigraf/MS



"O futuro é promissor, mas a concorrência será global"

Levi Cerigato, presidente da Abigraf Nacional na revista da ABIGRAF em agosto de 2014.

"Uma pessoa que nunca cometeu erros nunca tentou algo novo"

Albert Einstein

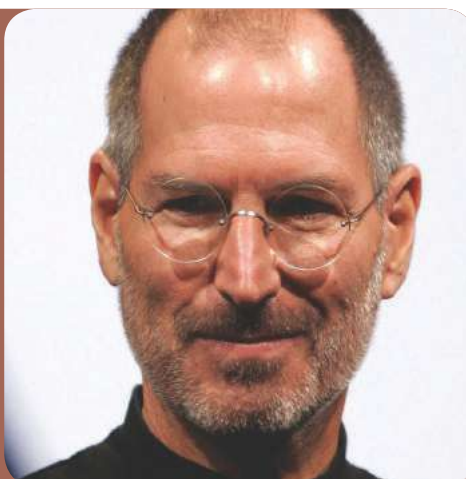
"O objetivo da burocracia é a de conduzir os assuntos de Estado na pior maneira possível e o maior tempo possível"

Carlo Dossi



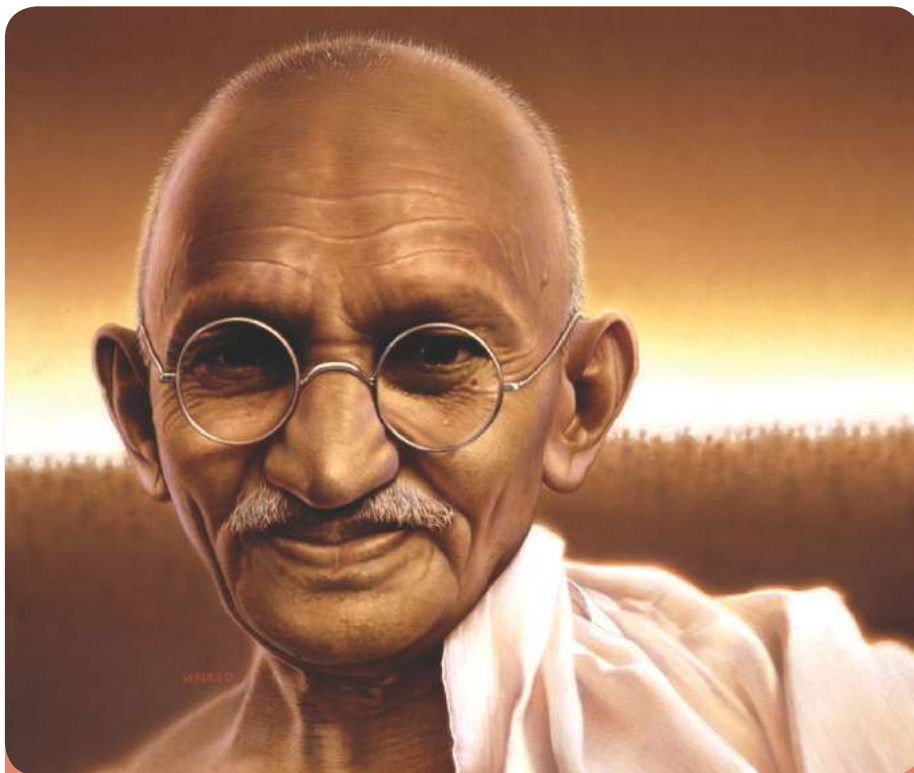
"Seu tempo é limitado, então não perca tempo vivendo a vida de outra pessoa"

Steve Jobs



"A impressão 3D reduzirá maciçamente o custo de certos produtos à medida que o custo da mão-de-obra for removido"

Peter Diamandis



As sete ameaças à integridade do homem são:

1. política sem princípios;
2. negócio sem moralidade;
3. ciência sem humanidade;
4. conhecimento sem caráter;
5. A riqueza sem trabalho;
6. O prazer sem consciência;
7. religião sem sacrifício;

Mahatma Gandhi

Arun Gandhi, fundador Instituto Gandhi para a Não-violência e neto do Mahatma, acrescentou mais tarde um:
8. direitos sem responsabilidades.

“A máquina tecnologicamente mais eficiente que o homem já inventou é o livro”

Northrop Frye



“A primeira regra de qualquer tecnologia utilizada nos negócios é que a automação aplicada a uma operação eficiente irá ampliar a eficiência. A segunda é que a automação aplicada a uma ineficiente vai ampliar a ineficiência”

Bill Gates



“Futuro: Esse período de tempo em que nossos negócios prosperam, os nossos amigos são sinceros e nossa felicidade está garantida”

Ambrose Bierce

mais atualização mais florestas plantadas

Você ♥ papel
Dá para entender

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.2 milhões de campos de futebol.**

Leia sua revista favorita tranquilamente, pois o papel utilizado nela é feito de madeira natural e renovável.

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.

*Folha Bracelpa Nº01, Maio / Junho 2009.

**Two Sides Brasil, 2014.



A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



www.twosides.org.br

Químicos para Artes Gráficas



- Solventes para Limpeza Ecológicos e Convencionais
- Álcool Isopropílico
- Solução de Fonte
- Químicos em geral

São Paulo (11) **2133.2155** • **3864.8000**

Curitiba (41) **3099.9800**

Recife (81) **3059.4222**

www.eurostargraficos.com.br

venda@eurostargraficos.com.br

ATINJA SEU PÚBLICO-ALVO



Melhor custo benefício, mais visibilidade para sua empresa.

TABELA DE DE ANÚNCIO

	Página Inteira		Rodapé
	1/2 Página		Contra Capa
	1/4 Página		Capa

GRAPHIUM

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco
Av. Cruz Cabugá, 767 5º Andar - Santo Amaro - Recife/PE
Fone: 81 3412.4466 | www.sindusgraf-pe.com.br



OU PROCURE UM SINDICATO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

NORTE Manaus - SINDIGRAF Roraima - SINDIGRAF Acre - SINDIGRAF Rondônia - SINDIGRAF Amapá - SIGAP Tocantins - SIGTO Pará - SIGEPA

NORDESTE Pernambuco - SINDUSGRAF Rio G. do Norte - SINGRAFRN Sergipe - SIGES Paraíba - SINDIGRAF Teresina - SINGRAT Alagoas - SINGAL Bahia - SIGEB
Ceará - SINDGRAFICA Maranhão - SINDIGRAF

ALÇAS PARA SACOLA COM PONTEIRA



FÁCIL E PRÁTICA NO ACABAMENTO GRÁFICO

ALÇAS PRONTAS
PARA SACOLA



COLA PVA



CORDÃO LISO



ALÇAS DE PAPEL



CORDÕES SUBLIMADOS



TUDO
BEM PERTINHO
DE VOCÊ!

NA USINA TEM!

USINA
de negócios

WWW.USINADENEGOCIO.COM.BR

81 3231.7506 | 99625.5951 | WHATAPP - 81 99625.6810 | VENDAS@USINADENEGOCIO.COM.BR
RUA AFONSO PENA, 490, SANTO AMARO, RECIFE - PE | CEP: 50050-130